

Enxameação de abelhas africanizadas, causas, consequências e controle.

**Lionel Segui Gonçalves – USP Ribeirão Preto-SP/CETEC-UFERSA-
Mossoró-RN - (E-mail: lsgoncal@usp.br)**

A apicultura brasileira vem passando, nos últimos vinte anos, por um grande processo de expansão, sendo hoje uma das grandes atividades do agronegócio brasileiro. Após a chegada das abelhas africanas no Brasil em 1956 e da africanização de nossas abelhas houve muita mudança na exploração da apicultura. Graças a alta capacidade de adaptação dessas abelhas e a sua alta velocidade de migração, hoje todo o país encontra-se povoado com abelhas africanizadas (AHB) e a produção apícola vem aumentando em todas as regiões brasileiras. A média nacional hoje gira em torno de 50 mil toneladas de mel/ano, sendo as maiores produções no sul e sudeste brasileiro. A partir de 2000 o nordeste brasileiro passou a reponder por aproximadamente 30% das exportações brasileiras. No entanto, embora a produção apícola nordestina venha crescendo muito a cada ano, infelizmente é notória a perda econômica anual dos apicultores nordestinos face a alta taxa de enxameação (mais de 50%) por abandono das abelhas africanizadas . Este comportamento é uma característica das AHB, acentuada no nordeste brasileiro face as características do clima semi-árido do ecossistema nordestino que é castigado anualmente pela seca e escassez de chuvas, com conseqüente falta de alimento e água. Paralelamente a esses problemas constata-se também a elevada agressividade dessas abelhas. Com o objetivo de tentarmos avaliar as causas da enxameação das abelhas africanizadas uma de nossas colaboradoras, Dra. Gesline F. Almeida, utilizando-se de Câmaras Climáticas dotadas de sensores para temperatura e registradores automáticos de vôos (apidômetros) induziu artificialmente colônias de abelhas AHB a enxamear sob o efeito de altas temperaturas, tendo constatado que ao se atingir internamente a temperatura de 41°C as abelhas abandonam as colmeias, mesmo na presença de crias e rainha. A simulação artificial das condições climáticas do nordeste levou-nos a concluir que, embora a enxameação possa ser causada por diversas fatores bióticos e abióticos, as altas temperaturas e falta de água são os principais fatores determinantes do abandono , recomendando-se a instalação de colméias à sombra e fornecimento de água potável para se controlar a enxameação das abelhas africanizadas.

Agradecimentos: MCT,UFERSA,USP,FAPESP e SEBRAE-RN